



# Proposta de acompanhamento da aprendizagem

## Avaliação de Geografia: 3º bimestre

Nome do(a) aluno(a): \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Leia o texto a seguir para responder as questões de 1 a 4.

### Ocupações no Rio: quem disse que os pobres não podem viver no centro?

No Rio do Janeiro, os problemas de moradia dificultam cada vez mais que os pobres possam viver no centro da cidade. Entretanto, também expõem a criatividade das pessoas na hora de reivindicar seus direitos. A população se mobiliza, ocupa espaços e pressiona o Governo federal em busca de ajuda. Embora sejam acusados de delinquentes, já que as ocupações costumam vir acompanhadas de pobreza, tráfico de drogas e violência, os mais desfavorecidos tentam resistir e lutar por seu direito à moradia.

“O pessoal ria que queríamos morar no centro. Diziam que era impossível, que pobre não pode morar lá. Mas por que não vamos ter direito a isso?”, diz Elisete Napoleão, que vive na Ocupação Manuel Congo, a poucos metros da Prefeitura carioca. O lugar leva o nome do líder de uma das maiores rebeliões de escravos da história do Brasil.

“O edifício estava vazio fazia mais de 20 anos. Entramos num grupo de pessoas e levantamos uma barricada na porta, há 10 anos. Veio a polícia, mas não conseguiu nos tirar. A gente tinha se preparado muito bem. Tínhamos entrado em contato com advogados e conhecíamos nossos direitos. Começamos um processo de negociação e no final reformaram os apartamentos com um programa do Governo federal”, conta.

[...] Em todo o Brasil, segundo dados do IBGE, mais de seis milhões de famílias – ou aproximadamente 20 milhões de pessoas – precisam de um lugar para viver, ao mesmo tempo que sete milhões de imóveis estão vazios.

[...]

DERKS, Sanne. Ocupações no Rio: quem disse que os pobres não podem viver no centro? **El país**. Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/06/26/actualidad/1530004725\\_224717.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/06/26/actualidad/1530004725_224717.html)>. Acesso em: 12 nov. 2018.

1. A reportagem retrata uma situação vivida na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil. É possível traçarmos um paralelo entre o cenário brasileiro e outros países latinos? Por quê?

---

Habilidades trabalhadas: (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

Resposta: A América Latina engloba o conjunto de países menos desenvolvidos do continente americano. Desde a independência, ocorrida, em grande parte, no século XIX, as nações da América Latina apresentaram problemas socioeconômicos semelhantes, tais como má distribuição de renda e de terras, dependência de capitais e de tecnologia de países ricos, sobretudo dos Estados Unidos, dívida externa, inflação, condições de vida precárias de grande parcela da população, além da questão do acesso à moradia, apresentada no texto.

2. De que forma a população pobre é afastada dos centros urbanos?

Habilidades trabalhadas: (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

Resposta: As áreas centrais passam por processos de valorização, tornando os valores dos imóveis e serviços oferecidos muito expansivos, obrigando a população pobre a se mudar para lugares com custo de vida mais baratos.

3. Qual foi a forma encontrada pelo grupo, mostrado na reportagem, para lidar com o problema de moradia? Existem movimentos semelhantes em outros países da América Latina?

---

Habilidade trabalhada: (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

Resposta: O grupo ocupou um edifício abandonado e iniciou um processo de negociação que resultou na reforma do prédio por meio de um programa do Governo Federal. Espera-se que citem a existência de outros movimentos por moradia presentes na América Latina.

4. Segundo o texto e os seus conhecimentos sobre a situação habitacional da América Latina, marque a resposta **correta**:

- a) No Brasil, a Constituição Federal de 1988 prevê o direito à moradia a toda a população, mas o que é garantido não é realizado na prática.
- b) Na América Latina ainda existem problemas relacionados à moradia, mas se restringem aos grandes centros urbanos.
- c) Na América Latina os movimentos por moradia não possuem direito de atuação.
- d) O número de pessoas desabrigadas pode ser explicado pela falta de imóveis disponíveis.

Habilidade trabalhada: (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

Resposta: Alternativa A. Ainda que seja previsto como direito fundamental, milhões de pessoas são desabrigadas.

Distratores: A alternativa B está incorreta porque apesar de ser uma característica comum de grandes centros urbanos, a falta de moradia também é um problema enfrentado em áreas rurais ou centros urbanos menores. A alternativa C está incorreta porque os movimentos por moradia são parte do direito político dos cidadãos. Na reportagem a atuação desses movimentos está evidenciado. A alternativa D está incorreta porque a falta de acesso à moradia não se deve apenas à necessidade de construção de imóveis já que, segundo a reportagem, o Brasil dispõe de sete milhões de imóveis vazios. A falta de planejamento urbano e políticas públicas de distribuição de renda podem ser indicadas pelos alunos como parte do cenário atual sobre moradia.

## 5. Existem diversas formas de regionalizar um espaço geográfico.

- a) Qual critério usado para agrupar os países da América do Sul, América Central e México na região chamada América Latina?

---

Habilidade trabalhada: (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Resposta: O critério foi histórico-cultural, já que a região é de colonização, feita principalmente por espanhóis e portugueses, de idiomas latinos, assumindo, portanto, semelhanças culturais e, ao longo do tempo, políticas e sociais.

- b) Crie uma regionalização da América Latina, mostrando os critérios utilizados e os países que pertencem a cada parte.

---

Habilidade trabalhada: (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Resposta pessoal. Os alunos podem ser livres para criar a regionalização, sendo necessário apenas que justifiquem de forma coerente. Podem, por exemplo, regionalizar por indicadores de desenvolvimento, colonização etc.

6. De que forma o modelo de colonização influenciou o atual desenvolvimento dos países da América Latina?

---

Habilidade trabalhada: (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Resposta: É esperado que os alunos indiquem que o modelo de colônia de exploração, em que os recursos do país eram extraídos para gerar riqueza exclusiva para as metrópoles, e o exclusivo comercial, que impedia o estabelecimento de relações econômicas com outros países além da própria metrópole, entre outros elementos, estão entre os fatores históricos que ajudam a compreender os problemas econômicos e principalmente sociais presentes em países latino-americanos.

7. Marque a alternativa **incorreta** a respeito da economia dos países que compõem a América Latina.

- a) A América Latina concentra as principais atividades na agricultura, com consequente hipertrofia do setor primário.
- b) Há grande áreas agrícolas destinadas ao cultivo de um único produto, ou seja, a monocultura.
- c) Apesar de existirem países com industrialização mais expressiva, ainda importam tecnologia de países desenvolvidos.
- d) O setor terciário é responsável pela maior participação no PIB dos países latino-americanos, predominando o trabalho informal.

Habilidade trabalhada: (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Resposta: Alternativa A. O setor de serviços é o que concentra a maior participação de trabalhadores na América Latina, absorvendo a mão de obra excluída dos dois primeiros setores.

Distratores: A alternativa B está correta, já que o sistema monocultor ainda é predominante. Se necessário, auxiliar os alunos a fazer uma comparação analisando o caso brasileiro de grandes extensões de terra destinados à soja, por exemplo. A alternativa C também está correta, já que países mais industrializados, como Brasil, Uruguai, Argentina e México, ainda dependem de tecnologia de outros países para o desenvolvimento das próprias atividades. A alternativa D está correta, já que muitos dos trabalhadores do terceiro setor trabalham de maneira informal, sem garantia de direitos trabalhistas.

8. A respeito dos recursos hídricos da América Latina, considere as afirmações a seguir:

- I. A região abriga o maior volume de água doce do planeta, contrastando com a realidade de milhões de habitantes que não dispõem de água potável.
- II. As altas taxas de urbanização somadas às atividades econômicas comprometem a qualidade da água.
- III. Apesar do baixo potencial energético, a Bacia Amazônica é base para o sustento de muitas comunidades ribeirinhas.
- IV. Na América Latina priorizou-se o transporte rodoviário, com consequente desvalorização econômica dos rios.

As afirmações **corretas** são:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.

Habilidade trabalhada: (EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.

Resposta: Alternativa A. A afirmação I está correta, já que a falta de água potável é uma realidade de milhões de latino-americanos, apesar do potencial hídrico da região. A alternativa II também está correta, sendo que as atividades agrícolas e mineradoras contribuem ativamente para a poluição dos rios.

Distratores: A alternativa III está incorreta porque a Bacia Amazônica tem alto potencial energético. Já na alternativa IV, desconsidera-se a importância econômica do rio para a agricultura, pesca e geração de energia.

9. Explique, brevemente, o impacto da partilha da África sobre os povos que habitavam esse continente.

Habilidade trabalhada: (EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

Resposta: É esperado que os alunos indiquem, com suas próprias palavras, que a partilha da África pelos países europeus resultou na criação de fronteiras artificiais, que não respeitavam as diferenças étnicas de cada povo. Dessa forma, muitos povos inimigos tiveram que conviver sob o mesmo território, resultando em conflitos que duram até os dias atuais.

**10.** O sistema de *plantation* foi introduzido na África por potências europeias durante o neocolonialismo. Como isso influenciou socioeconomicamente o continente?

Habilidade trabalhada: (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Resposta: Espera-se que os alunos indiquem que mesmo após a independência as empresas europeias ainda detêm grande parte das terras produtivas. Além disso, as terras destinadas às práticas de subsistência não abastecem toda a população, sendo a economia dos países africanos ainda muito ligada à exportação de produtos agrícolas.

## Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Sugerimos uma ficha de acompanhamento como forma de suporte ao professor. Entretanto, salientamos que o processo de aprendizagem deve ser avaliado de maneira integral, respeitando os avanços individuais e o período de aprendizagem de cada aluno.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome: _____					
Turma: _____				Data: _____	
Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações

1	<p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>	<p>Identifica a situação brasileira e compara com outros países da América Latina.</p>	<p>Identifica a situação brasileira, mas não compara com outros países da América Latina.</p>	<p>Não identifica a situação brasileira nem compara com outros países da América Latina.</p>	
2	<p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>	<p>Identifica o processo de expulsão da população pobre das áreas centrais.</p>	<p>Identifica parcialmente o processo de expulsão da população pobre das áreas centrais.</p>	<p>Não identifica o processo de expulsão da população pobre das áreas centrais.</p>	



3	<p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>	<p>Identifica a forma de luta presente no texto e relaciona com outros movimentos por moradia na América Latina.</p>	<p>Identifica a forma de luta presente no texto, mas não relaciona com outros movimentos por moradia na América Latina.</p>	<p>Não identifica a forma de luta presente no texto nem relaciona com outros movimentos por moradia na América Latina.</p>	
4	<p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>	<p>Reconhece a situação habitacional da América Latina.</p>	<p>Reconhece parcialmente a situação habitacional da América Latina.</p>	<p>Não reconhece a situação habitacional da América Latina.</p>	

5	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	Identifica os critérios de classificação da América Latina e elabora uma forma de regionalização.	Identifica os critérios de classificação da América Latina, mas não elabora uma forma de regionalização.	Não identifica os critérios de classificação da América Latina nem elabora uma forma de regionalização.	
6	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	Reconhece os impactos socioeconômicos causados com o modelo de exploração colonial na América Latina.	Reconhece parcialmente os impactos socioeconômicos causados com o modelo de exploração colonial na América Latina.	Não reconhece os impactos socioeconômicos causados com o modelo de exploração colonial na América Latina.	

7	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	Reconhece os aspectos econômicos da América Latina.	Reconhece parcialmente os aspectos econômicos da América Latina.	Não reconhece os aspectos econômicos da América Latina.	
8	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	Reconhece as características hídricas da América Latina.	Reconhece parcialmente as características hídricas da América Latina.	Não reconhece as características hídricas da América Latina.	
9	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	Identifica os impactos causados com a partilha da África.	Identifica parcialmente os impactos causados com a partilha da África.	Não identifica os impactos causados com a partilha da África.	

10	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	Identifica o sistema de exploração africano e relaciona aos impactos socioeconômicos	Identifica o sistema de exploração africano, mas não relaciona aos impactos socioeconômicos	Não identifica o sistema de exploração africano.	
----	---	--	---	--	--

### Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula. p. 20.

LEGENDA			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	
Nome:			
Turma:			Data:
Avaliação das aprendizagens			
Objetivos da aprendizagem	Aluno	Professor	Comunidade

	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno?	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade e de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem ?
Conhecer o processo de formação dos países da América Latina e as consequências atuais desse processo.					
Identificar as principais atividades econômicas na região e sua relevância no cenário mundial.					
Compreender o papel do Brasil na região e as atuais questões que permeiam as discussões sobre economia e desenvolvimento.					
Compreender os problemas habitacionais da América Latina.					
Reconhecer os movimentos sociais que atuam nesse cenário.					
Analisar as características da colonização africana.					
Reconhecer os conflitos em curso na África como parte do processo de descolonização.					
<b>Desenvolvimento de competências gerais e específicas</b>					
<b>Competência</b>	<b>TT</b>	<b>EE</b>	<b>ND</b>	<b>Anotações</b>	

<p><b>Competências gerais</b></p> <p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>				
<p>3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p>				
<p>4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p>				

<p><b>Competências específicas de Geografia</b></p> <p>1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.</p>				
<p>3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p>				
<p>5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.</p>				

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.				
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.				
<b>Valores e atitudes</b>	<b>TT</b>	<b>EE</b>	<b>ND</b>	<b>Anotações</b>
Demonstrou interesse e participou das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				



<p>Demostrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.</p>				
<p>Argumentou de forma ética.</p>				
<p>Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.</p>				
<p>Exercitou empatia e valorizou a diversidade.</p>				
<p>Agiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.</p>				